

Editorial

Paulo Fernando Marschner^a, Edilson Ferneda^b.

^a paulo.marschner@p.ucb.br

^b eferneda@p.ucb.br

Prezados leitores e leitoras,

É com grande satisfação que apresentamos esta edição da *Revista Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação*, reunindo artigos que exploram temáticas contemporâneas em inovação, gestão, tecnologia e sociedade. Os trabalhos aqui publicados refletem o empenho dos pesquisadores em analisar desafios complexos e propor soluções práticas, abrangendo desde decisões estratégicas em nanotecnologia até transformações digitais em serviços financeiros e sociais.

O artigo “*Decisões Estratégicas em Ambientes Complexos: A Contribuição dos Sistemas Multicritério na Nanotecnologia*”, de Liara Dai-pira Tasqueto, Patrínês Aparecida França Zonatto, William Leonardo da Silva e Lissandro Dorneles Dalla Nora, investiga a aplicação de métodos multicritério (AHP e MAUT) integrados em um software registrado no INPI. Estudos de caso em empresas do setor eletrônico demonstram redução de custos, aumento de eficiência produtiva e maior assertividade na definição de estratégias de inovação, destacando a importância de decisões sustentáveis e fundamentadas em critérios multidimensionais.

Em “*Comunicação interna e inovação: uma revisão sistemática da literatura*”, Ivan Demetrio da Silva e Karine Daiane Zingler evidenciam o papel central da comunicação interna na promoção da inovação organizacional. A revisão sistemática identificou que, embora ainda incipiente, a produção científica sobre o tema aponta a relevância de equilibrar tecnologias de comunicação, como intranet e sistemas em rede, com interações pessoais, promovendo engajamento, inclusão e fluxo eficiente de informações.

O estudo “*Análise dos fatores de influência na retenção de talentos: uma pesquisa com colaboradores do setor privado*”, de Natieli Cherobini, Patrínês Aparecida França Zonatto e Scheila Daiana Severo Hollveg, destaca fatores motivacionais essenciais para a permanência de colaboradores, como ambiente de trabalho saudável, remuneração, reconhecimento e desenvolvimento contínuo. Os autores indicam que estratégias organizacionais bem estruturadas contribuem para a estabilidade, satisfação e bem-estar dos profissionais, fortalecendo ambientes corporativos mais produtivos e sustentáveis.

Na área de saúde, o artigo “*Advancing Primary Care with Social Entrepreneurship in Collective Activities: findings from Brazil*”, de Marcelo Kratz Mendes, Mauro Mastella e Mariana de Freitas Dewes, analisa atividades coletivas de unidades de saúde sob a perspectiva do empreendedorismo social. A pesquisa evidencia que a inovação, a colaboração intersetorial e as iniciativas comunitárias têm grande potencial de impacto, embora enfrentem barreiras estruturais. Os resultados fornecem subsídios valiosos para gestores e formuladores de políticas públicas na promoção de soluções sustentáveis e eficazes em atenção primária.

Complementando esta abordagem, “*Public social intrapreneurship in healthcare: an analysis through the General Measure of Enterprising Tendency test*”, pelos mesmos autores, investiga as características empreendedoras de gestores de unidades de atenção primária. O estudo revela correlações positivas entre tendências intrapreneuriais e atividades comunitárias, destacando a importância de fomentar criatividade, autonomia e habilidades empreendedoras para a melhoria dos serviços de saúde e do bem-estar social.

No campo educacional, *“Informação sustentável e biblioteca escolar”*, de Marcia Aparecida Bolina, Vandalci de Assis Rocha, Marília de Abreu Martins de Paiva e Fabricio Ziviani, discute como bibliotecas escolares podem integrar educação ambiental e práticas de sustentabilidade em suas atividades. O estudo reforça o papel das bibliotecas como centros de conscientização, promovendo cidadania, inclusão e formação de cidadãos mais conscientes em relação às questões ambientais.

Em *“Perfil do consumidor de uma clínica estética feminina no Noroeste do Rio Grande do Sul”*, Paloma de Mattos Fagundes, Bruno Henrique de Oliveira, Ana Claudia Machado Padilha e Bianca Jupiara Fortes Schardong analisam o comportamento de mulheres clientes de clínicas de estética. A pesquisa evidencia que fatores pessoais e psicológicos, como autoestima e autorrealização, influenciam a escolha de produtos e serviços, fornecendo subsídios para aprimorar estratégias de atendimento e planejamento empresarial.

O artigo *“Inovação e tecnologia: aprendendo com países inovadores”*, de Taíse Fátima Mattei, investiga lições internacionais sobre inovação, destacando a cooperação entre universidades e empresas, a valorização da propriedade intelectual e o desenvolvimento de produtos alinhados às necessidades do consumidor. Os resultados oferecem insights importantes para políticas e práticas inovadoras, impulsionando desenvolvimento socioeconômico e inclusão tecnológica.

Em um contexto de transformação digital, *“The Brazilian G2P model: digital transformation in times of the COVID-19 pandemic”*, de Thays Cintra Vieira, Rosalvo Ermes Streit e Ana Paula Bernardi da Silva, analisa a implementação de transferências digitais governamentais durante a pandemia. O estudo evidencia a importância de infraestrutura tecnológica, governança digital e capacitação institucional, destacando impactos significativos na inclusão financeira e no acesso de milhões de brasileiros a serviços digitais.

Por fim, *“Bancos tradicionais ou fintechs? As perspectivas dos estudantes sobre os serviços financeiros”*, de Madalena Quimaia Buenavista, Vanessa Rabelo Dutra e Thais Borges Ramos, investiga a adoção de fintechs por universitários. A pesquisa mostra que, embora as fintechs ofereçam praticidade e benefícios, os estudantes ainda mantêm vínculos com bancos tradicionais, evidenciando oportunidades para maior inclusão financeira, estratégias de segurança digital e ampliação da confiança dos usuários.

Os artigos desta edição refletem a diversidade e relevância das pesquisas atuais em gestão, tecnologia, inovação e sociedade, reforçando o compromisso dos pesquisadores com soluções inovadoras, responsáveis e socialmente impactantes.

Por fim, agradecemos ao Prof. Dr. Eduardo Amadeu Dutra Moresi e a Profa. Dra. Helga Cristina Hedler, da Universidade Católica de Brasília, que fizeram parte do conselho editorial até dezembro de 2024, por suas valiosas contribuições. Também damos as boas-vindas aos novos membros do conselho editorial, Profa. Dra. Joyce Siqueira, da Universidade Católica de Brasília, e Prof. Dr. Lucas Veiga Avila, da Universidade Federal de Santa Maria, cuja participação certamente enriquecerá ainda mais nossas publicações.

Boa leitura!

Os editores.